

GERAL

Filhas de Pelé voltam a tranquilizar fãs sobre estado de saúde do pai

Kely Nascimento e Flavia Nascimento, filhas de Pelé, voltaram a tranquilizar os fãs sobre o estado de saúde do Rei do Futebol, que segue internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. Em entrevista ao programa Fantástico, divulgada domingo, Kely e Flavia afirmaram que a infecção respiratória que o pai está tratando no hospital é decorrência de uma nova contaminação da covid-19 adquirida semanas atrás, e desmentiram as informações de que Pelé não responde mais à quimioterapia.

“Umás três semanas atrás, ele teve covid-19. Ele está com todas as vacinas em dia, mas por causa do medicamento do cân-

cer, da quimioterapia, ele está fragilizado e pegou uma infecção no pulmão. E é por isso que ele foi para o hospital”, explicou Flávia.

Diagnosticado com um câncer no cólon (região do intestino) em setembro do ano passado, Pelé voltou a ser internado na última terça-feira para a realização de exames. De acordo com boletins médicos divulgados pelo hospital, o Rei do Futebol encontra-se em um quarto comum e seu quadro é estável.

Na última sexta-feira, 2, o hospital informou que Pelé foi diagnosticado com um quadro de infecção respiratória e, desde então, a unidade de saúde afirma

que ele vem responde de forma adequada ao tratamento feito com antibióticos.

Informações da imprensa, porém, afirmam que a situação do ex-jogador de 82 anos pode ser mais delicada e que deve inspirar cuidados, o que tem sido debatido publicamente por Flávia e Keli As irmãs também se mostraram incomodadas com o tom de luto adotado pela imprensa e pelas pessoas nas redes sociais. Elas afirmam que, assim que melhorar, o pai vai voltar para casa. “Ele não está dizendo adeus no hospital”, frisou Kely.

Elas também desmentiram as informações de que Pelé não tem respondido positivamente à quimioterapia e que estaria sob

cuidados paliativos, conforme foi informado pela imprensa no final de semana. “De tempo em tempo, eles vão ajustando a medicação para ver o que é melhor”, diz Flávia. “É muito injusto falar que ele está em fase terminal, que é tratamento paliativo. Não é isso. Acreditem na gente”, completou.

No começo deste ano, exames apontaram que o câncer no cólon, identificado em 2021, havia se espalhado por outros órgãos, como pulmão e fígado. “Eu não gosto quando falam que o tratamento do câncer não deu certo. Claro que deu, está dando. Enquanto ele estiver aqui, está respirando, está dando super certo”, disse Flávia.

Viagem de Lula aos EUA deve ficar para ano que vem, sinaliza Celso Amorim

A viagem do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aos Estados Unidos, antes prevista para este mês, deve ficar para o ano que vem. A sinalização é do ex-chanceler Celso Amorim, assessor de Lula para assuntos internacionais, após o presidente eleito se reunir com o conselho de segurança dos Estados Unidos, Jake Sullivan, enviado ao Brasil pelo presidente norte-americano, Joe Biden.

A mudança de planos se deve às questões internas do Brasil. Neste momento, Lula está dedicado à articulação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da

transição e à montagem da equipe ministerial. Na semana passada, o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT), favorito para o Ministério da Fazenda, afirmou que Lula visitaria Biden nos EUA antes mesmo de tomar posse.

“O presidente Lula comentou a situação interna, várias providências que têm que ser tomadas, negociações internas que estão ocorrendo, e disse que talvez não desse. Não disse ‘não’, mas que talvez não desse”, relatou Amorim sobre a conversa de Lula com Sullivan. “Mas que ele acha que dá para ir logo do início do ano, já em visita oficial”, acrescentou.

Nome para a Defesa de Lula, Múcio ‘abre portas’ a empresas no governo

Hábil negociador político e nome forte para comandar o Ministério da Defesa na futura gestão Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) José Múcio Monteiro “abre portas” ao setor privado em órgãos do governo. O ministro aposentado presta, ainda, consultoria a empresas com interesses na Corte em que atuou por mais de dez anos. Múcio entrou no ramo após deixar o TCU - em aposentadoria antecipada, em dezembro de 2020. No mês seguinte, abriu a Jmmf Consultoria Ltda, com capital de R\$ 10 mil, em uma sala comercial na Asa Norte, em Brasília. No registro, consta a atividade de “consultoria em gestão empresarial”. Em fevereiro deste ano, inaugurou uma filial em um edifí-

cio comercial no Recife. Ao Estadão, Múcio afirmou que a consultoria faz “engenharia política” para clientes. “Eu uso meu network de 40, 50 anos de política e abro portas, marco para a pessoa ser recebida”, afirmou. Ele rechaça a pecha de lobista: “Lobby é se eu cobrar por êxito. Eu não cobro por êxito. Eu não tenho premiação”.

No âmbito de processos no TCU, a contratação da Jmmf Consultoria é mencionada para prestar serviços à Seguradora Líder, que já foi responsável pela administração do DPVAT - o seguro obrigatório para motoristas -, em ao menos duas atas de reuniões a que a reportagem teve acesso. Uma delas é de 10 de agosto deste ano e a outra do dia 18 do mesmo mês.

Autor do texto da PEC da Transição se opõe a definir destino de recursos

O autor da PEC da Transição e relator do Orçamento de 2023, Marcelo Castro (MDB-PI), se colocou contra a proposta de caminhar a destinação de recursos no texto e afirmou que isso será feito na proposta orçamentária. Castro concordou, contudo, em elaborar um relatório detalhando as áreas que o governo Lula quer abastecer com os recursos.

Até o momento, a equipe de transição anunciou algumas prioridades, como o reajuste do salário mínimo acima da inflação e a recomposição de verbas

de programas como o Farmácia Popular e o Minha Casa Minha Vida. Porém, segundo cálculos de técnicos do Congresso, R\$ 85 bilhões ainda não foram detalhados. Castro disse ao jornal O Estado de S. Paulo que muitas propostas devem ser apresentadas para preencher o “buraco” da PEC. “O que vai sobrar é proposta para o buraco.”

Na sexta-feira, Lula defendeu a aprovação da proposta como foi protocolada no Senado, sem vinculações alterações à entregas políticas.

Morre aos 52 anos Danilo Doneda, um dos ‘pais’ do Marco Civil da Internet

Morreu domingo, 4, o advogado Danilo Doneda, um dos principais nomes na promoção da privacidade e da proteção de dados pessoais no Brasil, aos 52 anos. O advogado participou ativamente nas discussões sobre o Marco Civil da Internet, aprovado em 2015, e foi membro do conselho responsável por orientar a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), autoridade brasileira na regulamentação da proteção de dados do País. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Mestre e Doutor em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Doneda fazia parte do cenário de dados pessoais e segurança digital no Brasil desde os anos 1990. O advogado participou ativamente das discussões sobre o tema e se tornou uma das maiores vozes no País na defesa das leis de privacidade e segurança digital. “Danilo percebeu muito cedo que a proteção de dados pessoais era um tema que merecia maior atenção no Brasil”, diz Carlos Affonso Souza, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS-Rio), amigo de Doneda. “Sem Danilo, o Brasil não estaria onde está no que se refere à proteção de dados. Esse é um caso em que o trabalho de vida de uma pessoa se transforma em frutos muito concretos na vida de todos os demais.” Doneda deixa a mulher, Leonora, os filhos Dora, Adriano e Eleonara, a mãe, Marilene, e a irmã, Daniele. A causa da morte não foi revelada pela família.

Promoção da privacidade - Doneda ajudou a redigir o projeto de Lei Geral de Proteção de Dados nos setores de segurança pública e investigação criminal. A atuação na Câmara dos Deputados rendeu ao advogado, ainda, convites para integrar outros órgãos ligados ao assunto, entre eles o Conselho Nacional de Proteção de Dados e Privacidade, da Câmara dos Deputados. O órgão é responsável por produzir relatórios sobre privacidade de dados e por orientar a ação de órgãos públicos da área.

Além disso, teve contribuição na discussão de assuntos como Marco Civil da Internet, fake news e redes sociais. “Ele atuou em uma gama ampla de assuntos no campo do direito e da tecnologia digital, mas tem principalmente um lugar cativo como pioneiro da proteção de dados pessoais no Brasil”, relembra Paulo Rená, professor de Direito no Centro Universitário de Brasília (Uniceub). “Anos antes de o Regulamento Europeu, ele já defendia a importância dessa pauta de olho nos interesses brasileiros no contexto do Mercosul”.

Doneda também foi pesquisador visitante em Roma e Camerino, na Itália, e no Instituto Max Planck para Direito Privado Comparado e Internacional, em Hamburgo, na Alemanha. Também foi professor na Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

PUBLICIDADE LEGAL

EB FIBRA PARTICIPAÇÕES S.A.																			
CNPJ 31.599.370/0001-10																			
Relatório Resumido da Administração																			
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento.																			
Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir estão resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://www.diariodenoticias.com.br .																			
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)																			
Balancos patrimoniais individuais e consolidados																			
Controladora					Consolidado					Controladora					Consolidado				
	Nota	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	Nota	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	Nota	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19				
Ativo Circulante																			
Caixa e equivalentes																			
de caixa	7	1.541	655	165.875	67.267														
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8	-	-	58.885	27.822														
Estoque		-	-	16.225	-														
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	1.720	-														
Impostos a recuperar	9	12	8	15.337	12.282														
Dividendos a receber		-	-	3.458	-														
Pagamentos antecipados		19	-	3.759	1.592														
Otras contas a receber		19	-	5.065	1.578														
Total do ativo circulante		1.572	663	270.323	110.541														
Pagamentos antecipados		-	-	-	1.146														
Aplicação financeira		-	-	1.970	-														
Contas a receber		-	-	1.345	-														
Receber partes relacionadas		-	-	604	-														
Impostos Diferidos		-	-	8.956	7.083														
Impostos a recuperar	9	-	-	12.100	10.552														
Investimentos em Controladas		11	307.253	200.699	-														
Imobilizado	12	-	-	481.338	188.933														
Intangível	13	-	-	224.790	155.234														
Total do ativo não circulante		307.253	200.699	731.004	362.948														
Total do ativo		308.825	201.362	1.001.327	473.489														
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido																			
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social					Patrimônio líquido					Participação não controladores					Total do patrimônio líquido				
Capital social																			